

MANUAL PARA CONFEÇÃO DE MAPAS DOS EMPREENDIMENTOS DO NOVO PAC SEMOB

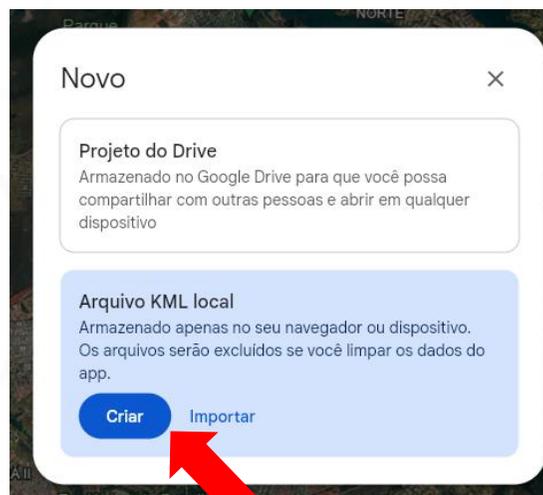
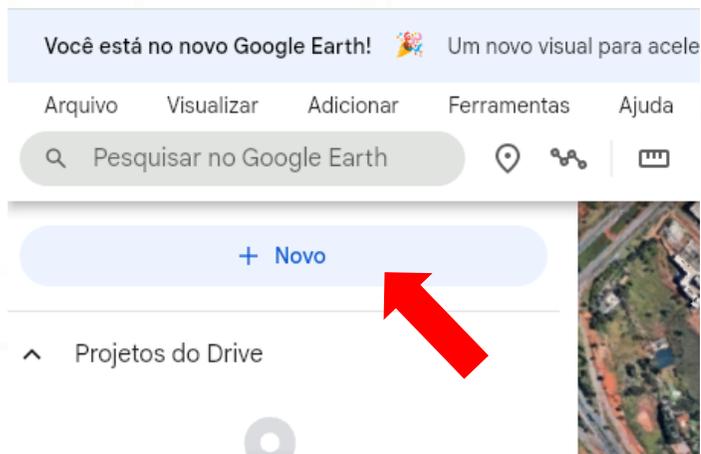
Para a confecção dos mapas referentes aos empreendimentos do NOVO PAC, será utilizado o programa on-line Google Earth, gratuito e disponível na internet.

<https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/>

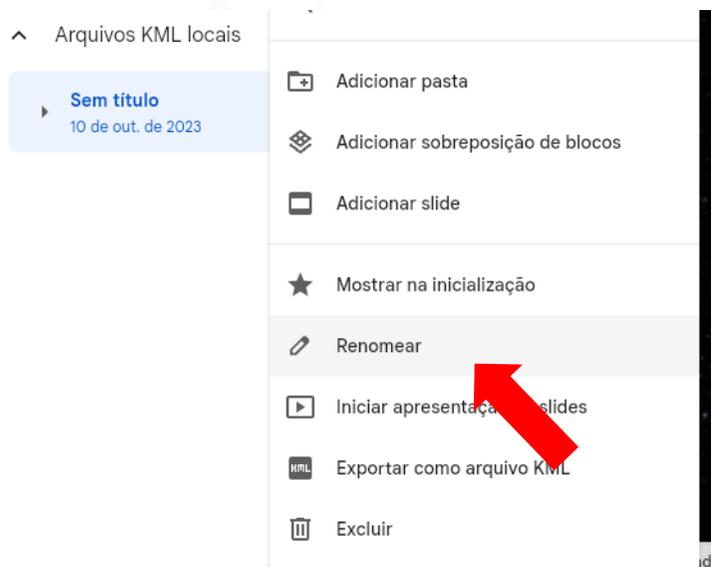


Google Earth

1. Para iniciar a confecção dos mapas, clique em **Novo**, em seguida, **Criar Arquivo KML local**.



2. Será gerado um arquivo sem título. Para proceder com a renomeação desse arquivo, clique sobre o ícone de três pontos, localizado no canto esquerdo da interface, a fim de acessar as opções disponíveis. Dentro desse menu de opções, deve-se selecionar a alternativa "**Renomear**" e, em seguida, inserir o nome do empreendimento proposto.



- **Operacionalização**

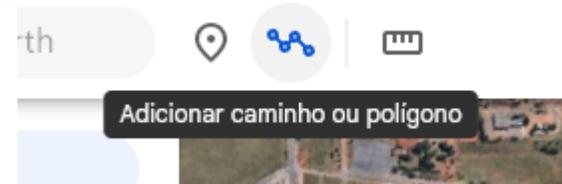
Serão apresentados de forma direta e ilustrativa como lançar e configurar os dados vetoriais: Linha, Ponto e Polígono.

- **Linha**

Utilizado principalmente para indicar o eixo principal do empreendimento, como traçados, vias, trechos, etc. A seguir o passo a passo:

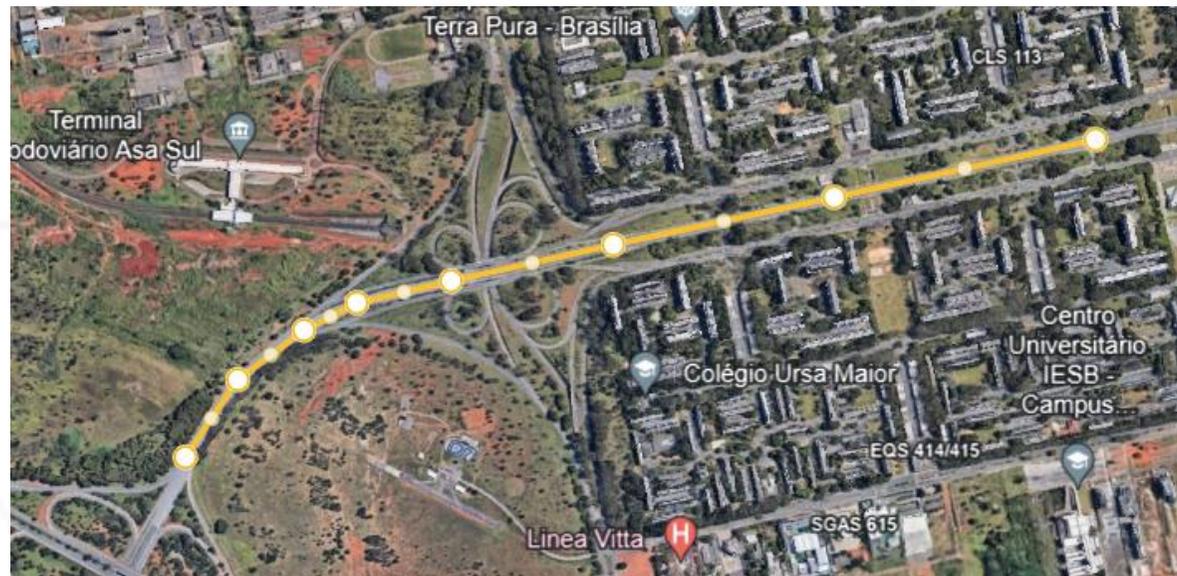
1. Escolha o local no mapa

2. Acima do mapa, na barra de opções, clique em adicionar caminho ou polígono

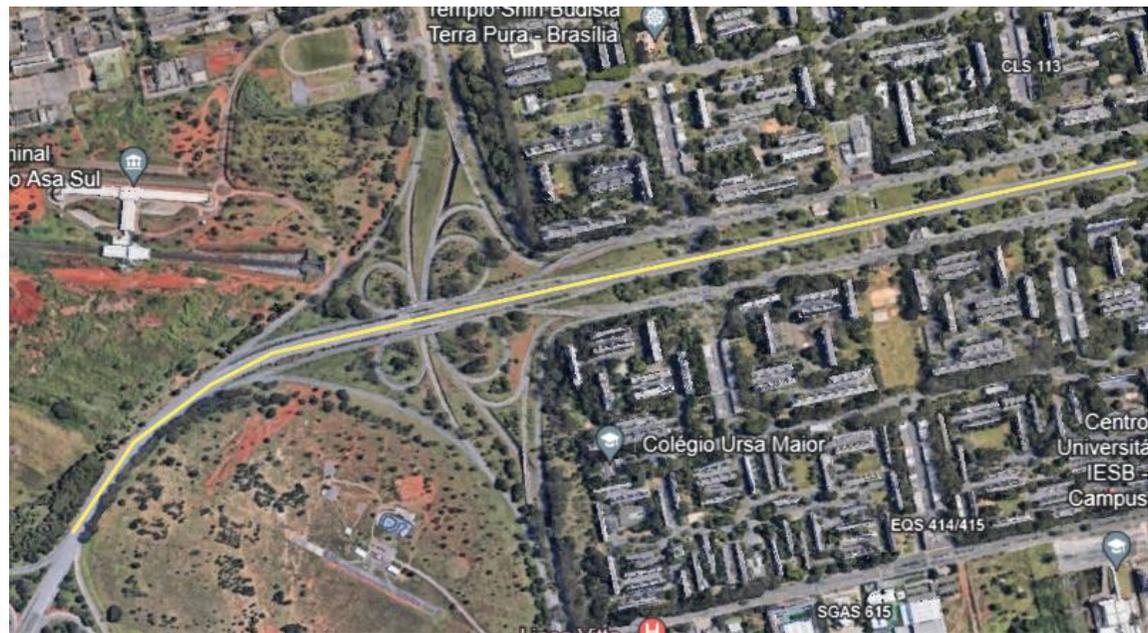


3. Após identificar o local a ser lançado o empreendimento, clique sobre o ponto de partida desejado no mapa e, em seguida, arrastá-lo mantendo a continuidade do trajeto planejado.

4. Conforme a complexidade do trajeto a ser delineado, pode ser necessário efetuar subdivisões, o que se traduz na criação de pequenos trechos. Estes trechos são identificados visualmente por meio de pontos brancos que os compõem. Dessa forma, pode segmentar o traçado em seções mais específicas, tornando o processo de mapeamento mais detalhado e preciso.



5. Uma vez concluído a elaboração do trajeto no Google Earth, é importante observar que os pontos brancos, que anteriormente representavam os trechos subdivididos, desaparecerão da visualização. O resultado será um traçado contínuo, como pode ser observado na imagem ao lado. Nesse estágio, a representação do caminho estará isenta de quaisquer pontos intermediários brancos, resultando em um mapa mais limpo e de fácil interpretação.



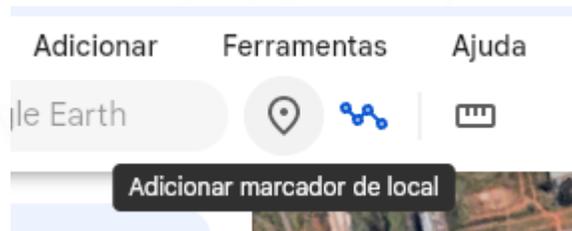
6. É possível realizar ajustes na espessura e na coloração do traçado. Isso proporciona uma personalização mais refinada e aprimora a visualização do caminho. Para efetuar tais modificações, o usuário pode acessar as configurações de estilo do traçado, onde terá a capacidade de definir a espessura desejada, permitindo, assim, que o traçado se torne mais proeminente ou sutil, conforme as necessidades específicas. Além disso, é possível selecionar a cor que melhor se adequa ao propósito do mapa, garantindo uma representação visual eficaz e personalizada do traçado em questão.



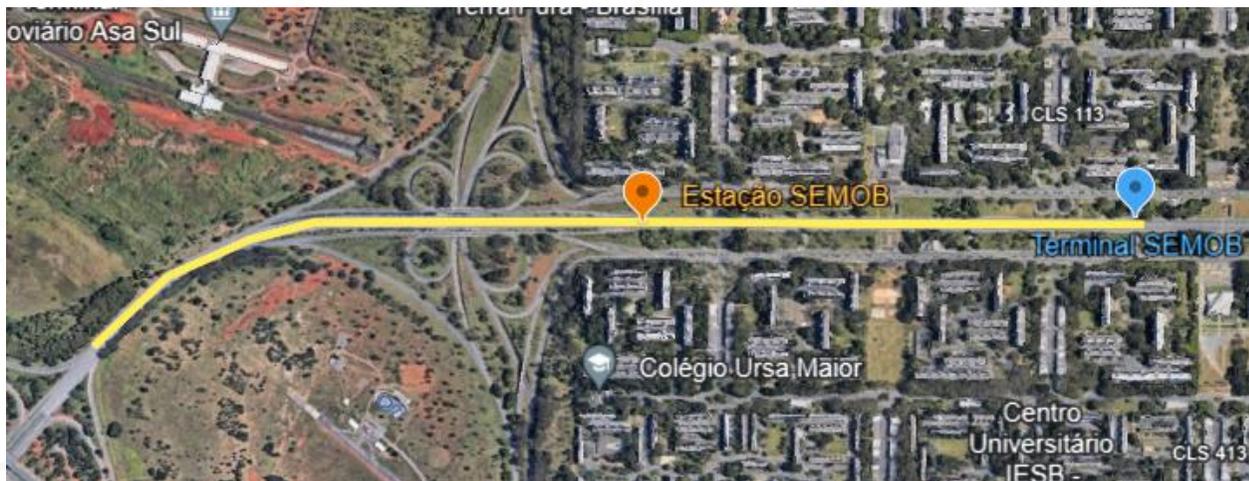
• Marcador

Após o traçado do empreendimento, representado por linha, a segunda etapa será o lançamento de marcadores pontuais, tais como Estações e Terminais.

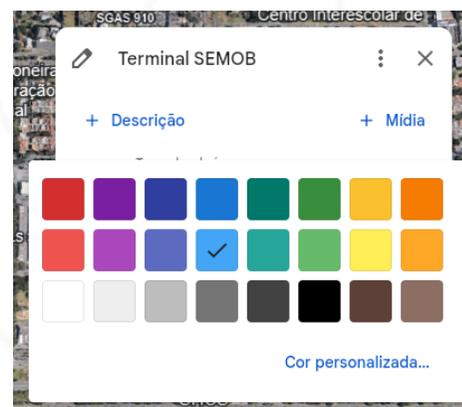
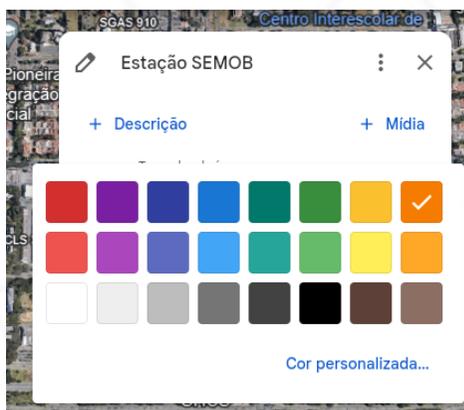
1. Escolha o local no mapa
2. Acima do mapa, na barra de opções, clique em adicionar marcador local.



3. Após identificar o local, posicione o marcador no local devido, assim como adicionar, nomear e posicionar os demais (Dica: inserir os demais ícones da mesma configuração, evitando retrabalho de edição).



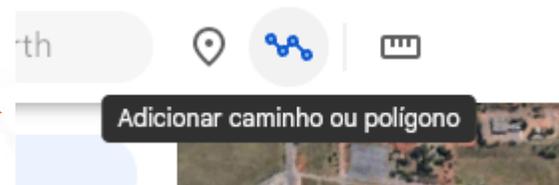
OBS: É fundamental estabelecer uma diferenciação das cores atribuídas aos marcadores que representam os terminais e estações. Esta prática contribui para uma identificação clara e facilita a interpretação dos elementos. A utilização de cores distintas para cada categoria de ponto de interesse, como terminais e estações, torna a representação visual mais informativa e intuitiva.



• Polígono

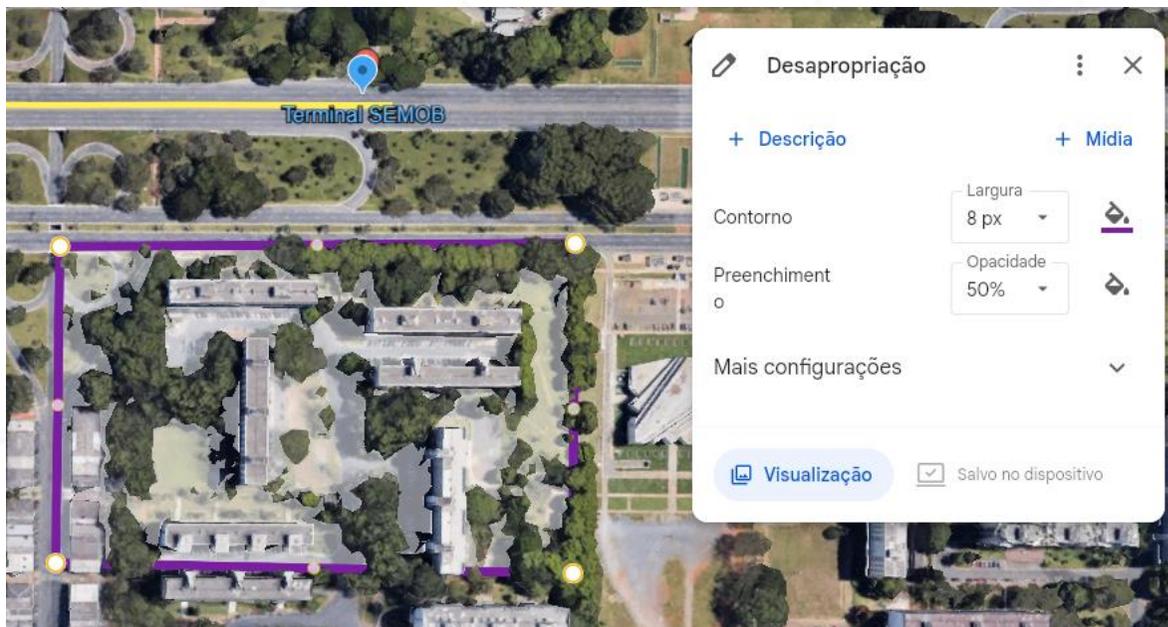
Lançado o traçado do empreendimento assim como seus elementos pontuais, a penúltima etapa deste exemplo será a demarcação das áreas de desapropriação e desocupação por meio de polígonos.

1. Escolha o local no mapa
2. Acima do mapa, na barra de opções, clique em adicionar caminho ou polígono .



3. Após identificar o local, clique sobre o ponto de partida desejado no mapa e, em seguida, proceder com a delimitação das áreas de desapropriação e desocupação por meio da criação de polígonos.

4. Após a demarcação da área no Google Earth, é recomendável proceder com a atribuição de um nome específico ao polígono, bem como realizar ajustes na largura do contorno e na opacidade do preenchimento, conforme imagem ao lado (Dica: demarcar as demais áreas da mesma configuração, evitando retrabalho).



• Salvar o Arquivo

1. Uma vez concluído o processo de delimitação do traçado do empreendimento, bem como a identificação de seus elementos pontuais, incluindo as áreas de desapropriação, a fase final deste exemplo envolve a ação de exportar o projeto no formato KML.

2. No canto esquerdo da interface, clique sobre o ícone representado por três pontos, a fim de acessar o menu de opções disponíveis.

Arquivos KML locais

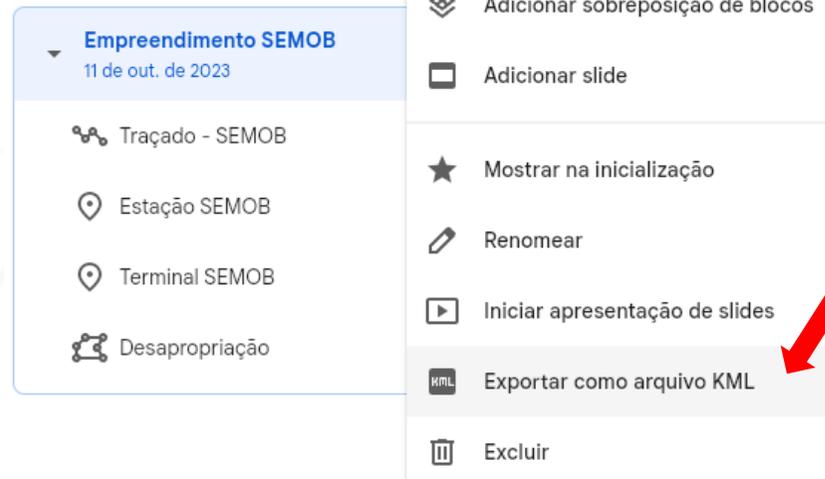


Empreendimento SEMOB
11 de out. de 2023

- Traçado - SEMOB
- Estação SEMOB
- Terminal SEMOB
- Desapropriação

3. No menu de opções, clique em **“Exportar como arquivo KML”**. O download iniciará automaticamente.

Arquivos KML locais



Empreendimento SEMOB
11 de out. de 2023

- Traçado - SEMOB
- Estação SEMOB
- Terminal SEMOB
- Desapropriação

- Adicionar pasta
- Adicionar sobreposição de blocos
- Adicionar slide
- Mostrar na inicialização
- Renomear
- Iniciar apresentação de slides
- Exportar como arquivo KML**
- Excluir